

Meu amigo ven oj'aqui

- letto 767 volte

Collazione

v.1	B V	Meu amigo veu oi?aqui Meu amigo ven oi?aqui
v.2	B V	e diz que quer migo falar, e diz que quer migo falar,
v.3	B V	e sab?el que mi faz pesar, e sab?el que mi faz pesar,
v.4	B V	madre, poys que lhi eu defendi madre, poys que lh? eu defendi
v.5	B V	que non fosse, per nulha ren, que non fosse, per nulha ren,
v.6	B V	per hu eu foss?, e ora ven per hu eu foss?, e ora ven
v.7	B V	aqui; e foy pecado seu aqui; e foy pecado seu
v.8	B V	de sol poner no coração, de sol poner no coração,
v.9	B V	madre, passar mha defensson, madre, passar mha defensson,
v.10	B V	ca sab?el que lhi mandey eu ca sab?el que lhi mandey eu
v.11	B V	que non fosse, per nulha ren, que non fosse, per nulha ren,

v.12	B V	
v.13	B V	aqui, hu eu con el faley aqui, hu eu con el faley
v.14	B V	per ante vós, madr?e senhor; per ante vós, madr?e senhor;
v.15	B V	e oymays perde meu amor, e oymays perde meu amor,
v.16	B V	pois lh?eu defendi e mandey pois lh?eu defendi e mandey
v.17	B V	que non fosse, per nulha ren, que non fosse, per nulha ren,
v.18	B V	
v.19	B V	aqui, madr?, e, poys fez mal sén, aqui, madr?, e, poys fez mal sén,
v.20	B V	deyte que perça meu ben. -1 deyte que perca meu ben. -1

- letto 364 volte

Tradizione manoscritta

- letto 381 volte

CANZONIERE B

- letto 379 volte

Riproduzione fotografica

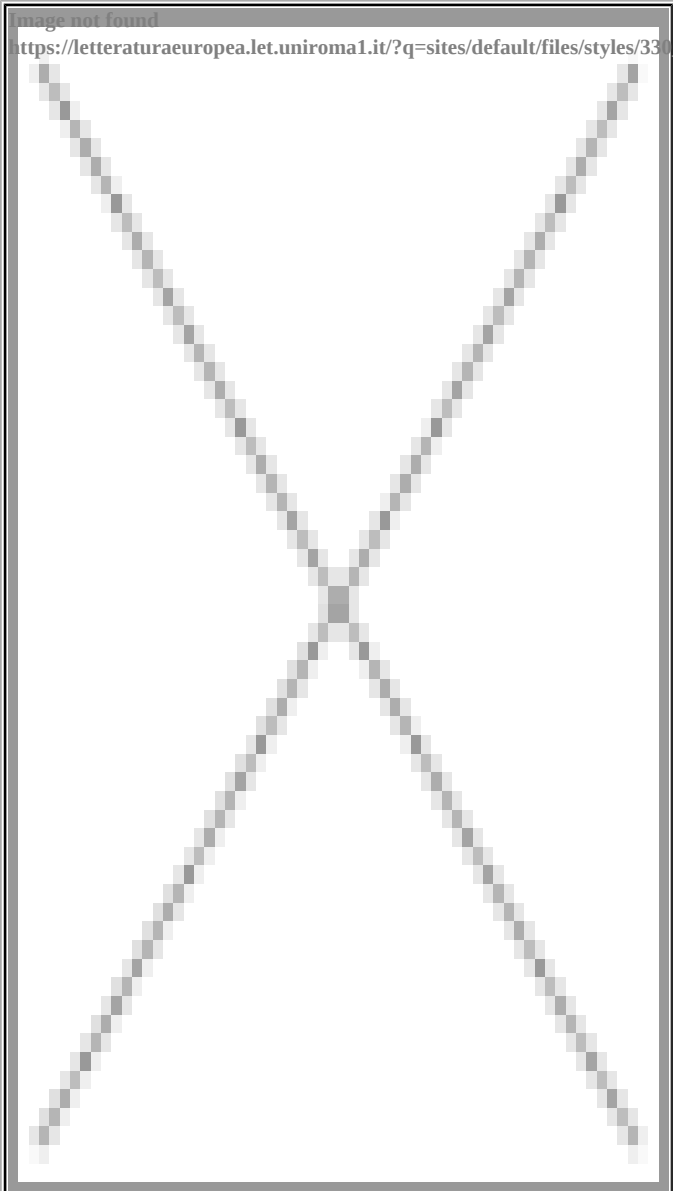
Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/661/public/B_584.jpg&itok=kwwriUAd



- letto 350 volte

Edizione diplomatica

	https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/330px/public/lmr_39.jpg&itok=YDfYq6y3 Meu amigo ueu oiaqui E diz q(ue) quer migo falar Esabel. q(ue) mi faz Pesar Madre poys q(ue) lhi eu defendi Que no(n) fosse per nulha re(n) Per hu eu fosse ora ue(n) Aqui e foy pecado seu De sol poner no coração(n) Madre passar mha defensso(n) Ca sabel q(ue)lhi mandey eu. Que no(n) fosse per nulha re(n) Aqui hu eu co(n) el faley P(er) ante uos madre senhor E oy mays perde meu amor Poislheu defendi e mandey Que no(n) fosse per nulha ren. Aqui madre Poys fez mal. sen. Deyte q(ue) p(er)ça meu be(n)
---	--

- letto 395 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

Meu amigo ueu oiaqui E diz q(ue) quer migo falar Esabel. q(ue) mi faz Pesar Madre poys q(ue) lhi eu defendi Que no(n) fosse per nulha re(n) Per hu eu fosse ora ue(n)	I Meu amigo veu oi? aqui e diz que quer migo falar, e sab?el que mi faz pesar, madre, poys que lhi eu defendi que non fosse, per nulha ren, per hu eu foss?, e ora ven
	II

Aqui e foy pecado seu De sol poner no coração Madre passar mha defensso(n) Ca sabel q(ue)lhi mandey eu. Que no(n) fosse per nulha re(n)	aqui; e foy pecado seu de sol poner no coração, madre, passar mha defensson, ca sab?el que lhi mandey eu que non fosse, per nulha ren,
	III
Aqui hu eu co(n) el faley P(er) ante uos madre senhor E oy mays perde meu amor Poislheu defendi e mandey Que no(n) fosse per nulha ren.	aqui, hu eu con el faley per ante vós, madr?e senhor; e oymays perde meu amor, pois lh?eu defendi e mandey que non fosse, per nulha ren,
	IV
Aqui madre Poys fez mal. sen. Deyte q(ue) p(er)ça meu be(n)	aqui, madr?, e, poys fez mal sén, deyte que perça meu ben.

- letto 341 volte

CANZONIERE V

- letto 364 volte

Riproduzione fotografica

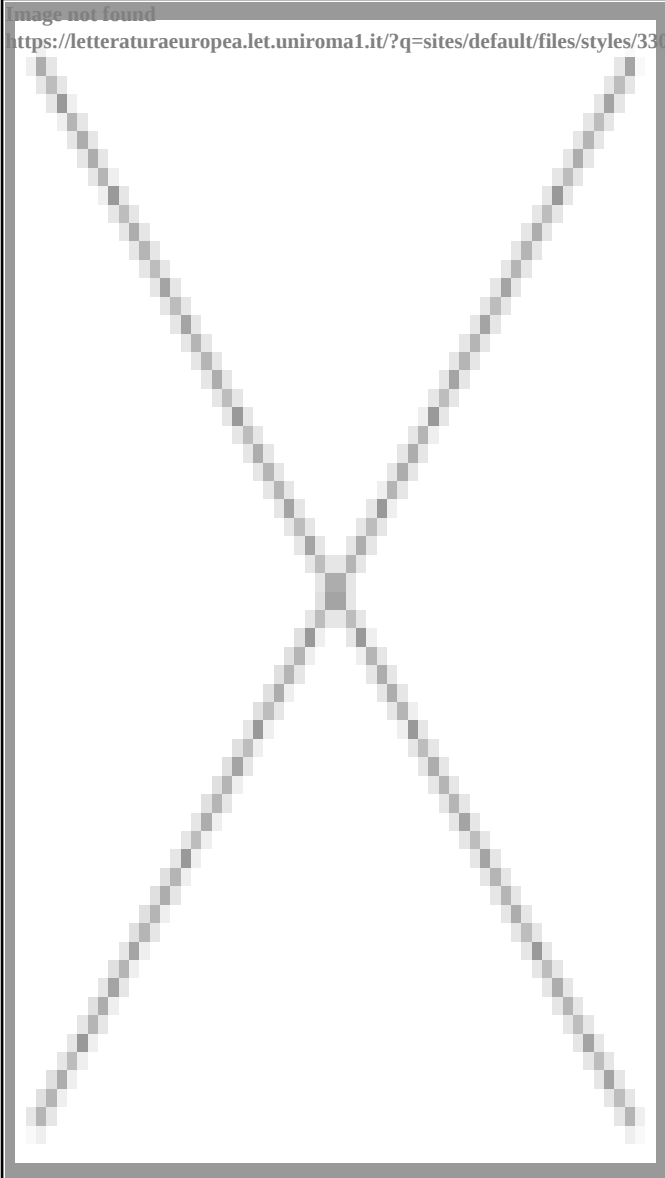
Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/661/public/V_187.jpg&itok=gVP95sPO



- letto 452 volte

Edizione diplomatica

	Meu amigo uen oiaqui ediz que quer migo falar e sabel que mi faz pesar madre poys que lheu defendi que non fosse per nulha ren per hu eu fosse ora uen
	Aqui e foy pecado seu de sol poner no coraçon madre passar mha defensson ca sabel q(ue) lhi ma(n)dey eu que no(n) fosse p(er) nulha ren.
	Aqui hu eu co(n) el faley per ante uos madre senhor e oy mays perde meu amor pois lheu defendi e mandey que no(n) fosse p(er) nulha ren
	Aqui madre poys fez mal sen deyte q(ue) p(er)ca meu ben

- letto 356 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
Meu amigo uen oiaqui ediz que quer migo falar e sabel que mi faz pesar madre poys que lheu defendi que non fosse per nulha ren per hu eu fosse ora uen	Meu amigo ven oi?aqui e diz que quer migo falar, e sab?el que mi faz pesar, madre, poys que lh?eu defendi que non fosse, per nulha ren, per hu eu foss?, e ora ven
	II

Aqui e foy pecado seu de sol poner no coração madre passar mha defensson ca sabel q(ue) lhi ma(n)dey eu que no(n) fosse p(er) nulha ren.	aqui; e foy pecado seu de sol poner no coração, madre, passar mha defensson, ca sab?el que lhi mandey eu que non fosse, per nulha ren,
	III
Aqui hu eu co(n) el faley per ante uos madre senhor e oy mays perde meu amor pois lheu defendi e mandey que no(n) fosse p(er) nulha ren	aqui, hu eu con el faley per ante vós, madr?e senhor; e oymays perde meu amor, pois lh?eu defendi e mandey que non fosse, per nulha ren,
	IV
Aqui madre poys fez mal sen deyte q(ue) p(er)ca meu ben	aqui, madr?, e, poys fez mal sén, deyte que perca meu ben.

- letto 394 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/meu-amigo-ven-ojaqui>